

Espanha: Procurador anticorrupção demite-se envolto em escândalo

1 de Junho, 2017 - 17:07h

O procurador Manuel Moix já tinha sido acusado de proteger o PP nas investigações. Agora foi revelado que detém 25% de uma sociedade no Panamá.

Com um mandato sempre envolto em polémica por causa das investigações de corrupção que tinham por alvo elementos ligados ao Partido Popular, Manuel Moix acabou por se demitir esta quinta-feira, dois dias após ser revelado que detém parte de uma sociedade offshore no Panamá desde 2012.

“É uma vergonha. Quem devia perseguir a corrupção, o que faz é dificultar a perseguição?”, afirmou Pablo Iglesias, o líder do Podemos. Segundo o portal Publico.es, durante o seu mandato à frente da luta anticorrupção, Manuel Moix deu ordens para não haver buscas à casa do principal suspeito do caso Lezo, o ex-presidente da Comunidade de Madrid Ignacio Gonzales, preso no mês passado por desvio de fundos públicos, branqueamento de capitais, associação criminosa, entre outros crimes.

O agora ex-procurador anticorrupção tentou ainda afastar os magistrados que lideravam a investigação há quase dois anos sobre a corrupção do PP em Madrid. Soube-se ainda que pelo menos em três ocasiões, em 2008, 2009 e 2010, Manuel Moix, enquanto procurador em Madrid, evitou que a investigação prosseguisse, arquivando as denúncias apresentadas sem efetuar qualquer diligência.

Artigos relacionados:

[Corrupção: Rajoy obrigado a testemunhar em tribunal](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
 - [Agenda](#)
 - [Jornal Esquerda](#)
 - [Blogsfera](#)
 - [Comunidade](#)
 - [Revista Vírus](#)
 - [Wikifugas](#)
 - [Ficha Técnica](#)
-

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/espanha-procurador-anticorrupcao-demite-se-envolto-em-escandalo/49014>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/breves/corrupcao-rajoy-obrigado-testemunhar-em-tribunal>